

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**A TEORIA E A PRÁTICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA GABRIEL DE ALMEIDA CAFÉ**

Edilson Souza Silva

Macapá
2012

**A TEORIA E A PRÁTICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA
ESCOLA GABRIEL DE ALMEIDA CAFÉ**

Edilson Souza Silva

O trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró - Licenciatura - Pólo Macapá-AP.

ORIENTADOR: LAYANA COSTA RIBEIRO CARDOSO.

Macapá

2012

2

AGRADECIMENTOS

A Deus, que nos capacitou para cada passo em direção a este trabalho e a todos os outros projetos em nossas existências, a nossa gratidão pelo dom da vida e por cada etapa vencida.

Aos nossos familiares, exemplos de vida, apoio e incentivo constante em todos os momentos, todo o nosso amor e toda a nossa gratidão nunca serão suficientes para recompensá-los e aos nossos mestres que nos agraciaram com seus conhecimentos, o meu muito obrigado a professora orientadora **LAYANA COSTA RIBEIRO CARDOSO**, por suas valiosas sugestões para a aquisição do conhecimento a qual me oportunizou a realização deste trabalho.

E aos meus colegas de turma pelos momentos que nos encontramos virtualmente ou presencialmente e espero encontrá-los de agora em diante no campo profissional o meu sincero muito obrigado.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal pesquisar como está sendo desenvolvido as práticas pedagógicas no ensino da Educação Física escolar em suas teorias e práticas na Escola Gabriel de Almeida Café na cidade de Macapá, utilizando o método indutivo para melhor verificar como está sendo desenvolvido a prática de educação física escolar e tendo como suporte teórico os PCN's de educação física e autores que discutem a importância do desenvolvimento da teoria e prática para uma melhor formação do aluno. No primeiro capítulo procuramos enfatizar a importância de adequar o desenvolvimento das aulas unindo a teoria e a prática, onde apresentamos pressupostos teóricos que nos reforçam tais importâncias para que tenhamos uma visão pedagógica da educação física e reforçam as verdadeiras finalidades da educação física escolar no Ensino Médio. No segundo capítulo, serão analisadas os dados coletados durante a pesquisa, seguindo das discussões sobre os dados coletados, onde destacamos os principais objetivos da teoria e prática e ainda teremos a oportunidade de conhecer como vem sendo desenvolvida as aulas de educação física escolar nesta escola, ressaltando ainda a grande importância desta pesquisa, pois nos oportunizará conhecermos a realidade do ensino da disciplina acima citada, assim será possível sugerirmos alternativas de mudança a partir da realidade pesquisada.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria, prática, metodologias, educação.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	09
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.....	09
2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.....	12
2.3 UMA VISÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	16
2.4 ORIENTAÇÕES CONTIDAS NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.....	20
3-APRESENTAÇÃO DOS DADOS	23
4-ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	25
5-CONCLUSÃO.....	32
6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
ANEXOS.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS

PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais

PCNEM- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da educação

1 INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema destacamos aqui como : A teoria e a prática no ensino da educação física na Escola Gabriel de Almeida Café ,devido as observações feitas no dia-a-dia na escola onde cursei o ensino médio e nas escolas onde estagiei pude perceber que o desenvolvimento da educação física sempre era de forma mecânica e apenas com a repetição de atividades físicas seguidos de um esporte e poucas vezes com informações teóricas ,assim é que surgiu a motivação em pesquisar este tema,pois observa-se que a disciplina de Educação Física requer a relação entre teoria e prática para que o aluno possa desenvolver seu conhecimento de forma significativa e que possa desenvolver suas competências e habilidades.

Podemos observar que para BARROS,1992 o grande problema da Educação Física é a inexistente relação entre teoria e prática nos programas. Para ele, a falta de conteúdo teórico torna a prática intuitiva. Posso ainda dizer que quando não existe a teoria em qualquer disciplina, aqui especificamente a educação física, sua prática pode ser questionada, pois se não tem teoria a prática ficará prejudicada e comprometida para o desenvolvimento do conhecimento almejado aos alunos nas aulas, por isso é necessário fazer com que o aluno construa seu conhecimento através das contextualização entre os conceitos estudados e a vida cotidiana.

Podemos observar na leitura das diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio que existem recomendações onde nos coloca que existe a necessidade de todas as escolas darem maior importância para todas as linguagens e que seja vistas como elementos de construção de conhecimento e valorização das identidades dos alunos e ainda que venham a contemplar as possibilidades tanto artísticas quanto lúdicas e motoras ,assim teremos ferramentas metodológicas para possibilitar o conhecimento e a expressão do ser no mundo e em sua vida do dia-a-dia. Assim durante as aulas de educação física deve ser explorado a leitura e a produção dos diversos tipos de leitura corporal,ou seja as linguagens corporais.

E ainda digo que para que tais linguagens corporais sejam bem sucedidas pelo professor deve-se recorrer a didática e a pedagogia que são as ferramentas utilizadas na prática docente do educador e pode aperfeiçoar suas metodologias atualizando-os conforme as evoluções educacionais acontecem e possibilitando ao uso de novas tecnologias em sala de aula facilitando assim o desenvolvimentos e o planejamento das atividades do decorrer das aulas é que garantirá a atingir os objetivos pré-estabelecidos para o desenvolvimento das aulas, aqui em especial as aulas Educação Física, que não deve ser mecânica e arbitrária. É preciso que ajudemos os alunos a encontrar significado no aprendizado.

Baseado nessas informações é que surge nosso principal problema: Como está sendo desenvolvida a prática pedagógica do professor de educação física em suas aulas?

Partindo deste problema tivemos como objetivo principal verificar como está sendo desenvolvido o ensino da Educação Física na Escola Gabriel de Almeida Café na cidade de Macapá, e ainda como específicos abordar autores que dialogam sobre a importância das metodologias e dinâmicas que se relacionam com teoria e prática do ensino de Educação física de forma que identificaremos como os PCNEM orientam para um melhor desenvolvimento das aulas de Educação Física. E ainda quais as relações feitas pelo professor as orientações dos PCNEM e se as relações teóricas e práticas são feitas durante as aulas.

Diante da realidade escolar que observamos e a partir da leitura dos parâmetros curriculares nacionais e as referências que fazem do desenvolvimento das aulas de Educação Física, onde nos mostra algumas sugestões de como desenvolver a teoria e a prática de ensino desta disciplina, por isso é importante fazer esta pesquisa para podermos ter uma visão científica do problema levantado, assim teremos uma visão de como vem sendo trabalhado o ensino da Educação Física na escola de ensino Médio Escola Gabriel de Almeida Café da rede pública da cidade de Macapá.

Quanto a metodologia que foi aplicado nesta pesquisa usamos como método a pesquisa de campo o método indutivo, pois parte-se de coleta de

informações micro para as macros e por ser de forma qualitativa utilizamos como técnica a aplicação de questionários para os professores que atuam como professores de educação física e para finalizar a pesquisa serão feita as análise dos dados coletados e constituindo uma produção final baseada nas informações analisadas.

Espera-se, assim, contribuir para uma reflexão sobre o desenvolvimento das práticas pedagógicas no ensino de Educação Física, e que seja possível a apresentação de reflexões e propostas para que venham sanar os eventuais problemas que serão apresentados neste trabalho .

2 PRESUPOSTOS TEÓRICOS

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Com a implantação dos PCNEM e a publicação do fascículo das Orientações Educacionais Complementares aos parâmetros Curriculares Nacionais a educação física está inserida na área das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ganhando uma nova roupagem com objetivos que fogem do tradicionalismo que a educação física passou por muitos anos e ganha novos significados ,vejamos:

No ensino médio, freqüentemente as aulas de Educação Física costumam repetir os programas do ensino fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos. É como se a educação física se restringisse a isto. Não se trata evidentemente de desprezar tais práticas no contexto escolar mas, sim, de ressignificá-las. Há uma variedade enorme de aprendizagens a serem conquistadas, bem como propostas de reflexão sobre as diferentes formas de atuação do professor na condução do ensino, tendo em vista uma formação de acordo com as novas proposições para a Educação Física no ensino médio.(BRASIL,2002,p.139)

Tomando como base de estudo as Orientações Educacionais Complementares aos parâmetros Curriculares Nacionais da disciplina educação física destacamos aqui os principais Conceitos, competências e habilidades a serem desenvolvidos que são resumidos de acordo com os três eixos sugeridos para a organização da disciplina:

- Representação e Comunicação
- Investigação e Compreensão
- Contextualização Sociocultural

Observe que destaquei os três principais eixos sugeridos pelos PCNEM de educação física e cada um dos eixos destacados acima são subdivididos em outros sub temas e que aparecem de forma bem explicativa dando o suporte necessário para que o educador busque mais informações para poder adequar suas aulas nos contextos sugeridos, porém as informações existem mas o que se observa é que em alguns casos os educadores dizem desconhecer tais parâmetros.

A Linguagem corporal é um dos eixos destacados nos PCNEM:

A capacidade de gesticular é universal, faz parte da faculdade humana de se expressar e comunicar. Todavia, essa capacidade concretiza-se em inúmeras diversidades – que, no plano das linguagem verbal, corresponderia às línguas particulares e aos muitos dialetos. Pode-se pretender “dizer” uma coisa com o corpo e ser compreendido de modo inadequado – até contrário – por um interlocutor que possua outro repertório gestual. Por isso, além da linguagem dos gestos de nossa cultura, devemos aprender a de outros grupos culturais, num processo semelhante ao do aprendizado de uma língua estrangeira(BRASIL,2002,p.140)

E ainda completa sua explicação dizendo que:

Há gestos idênticos com significados diferentes, dependendo da cultura. Por exemplo: acenar com a cabeça para cima e para baixo corresponde ao nosso **sim**, mas, entre os turcos, corresponde a **não**. Os gestos, as posturas e as expressões faciais são criados, mantidos ou modificados

em virtude de o homem ser um ser social e viver num determinado contexto cultural. Isto significa que os indivíduos têm uma forma diferenciada de se comunicar corporalmente, que se modifica de cultura para cultura. (BRASIL,2002,p. 160)

Os signos e símbolos são também destacados como eixos relevantes para serem desenvolvidos nas aulas de educação físicas ,bastando apenas o educador ser consciente dos reais objetivos a serem alcançados:

Todo signo só pode ser considerado como tal se, numa situação de comunicação, portar esse poder de representar, substituir uma coisa que é diferente dele.

Já o símbolo é um sinal que, uma vez conhecido, dá a conhecer outros objetos diferentes dele, sejam de natureza física ou não. O valor representativo depende de sua validação por parte do grupo que utiliza o símbolo. No campo de conhecimentos da Educação Física, o conceito de signo pode ser representado pelo chute-de-trivela, pelo saque jornada-nas-estrelas, pelo salto roloventral, entre outros, uma vez que substituem a descrição dos movimentos, utilizando outras coisas para representá-la.

São vários os eixos temáticos, não cabe aqui nos prolongarmos em discutí-los, porém é relevante que todos os professores de educação física conheçam o conteúdos que os PCNEM de educação física nos sugerem e possam juntamente com a escola organizar seu currículo escolar onde venha a contemplá-los.

E assim o educador que se espera é aquele que acompanha a evolução da sociedade, das tecnologias e das linguagens, passando a ser um educador, um orientador buscando o desenvolvimento e a formação do ser cidadão, contextualizado seus ensinamentos e informações com a realidade dos alunos, pois são muitas as preocupações :

(...) as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade (BRASIL, 1997, p. 4).

Sabemos que as mudanças são lentas ,porém não é admissível que o educador permaneça com suas práticas pedagógicas tradicionais e

ultrapassadas, para que aconteça as mudanças primeiramente é preciso que o professor mude.

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Quando analisamos historicamente a educação física fica claro e evidente que esta vem sofrendo mudanças e seus objetivos vem sendo repensados e conforme as mudanças sociais a educação física ganha novos significados. Assim partindo desta nova forma de pensar a disciplina de educação física é que queremos aqui elevar o nível das discussões para que sejam possíveis compreendermos os caminhos que devem ser trilhados a partir da nova visão deste componente curricular.

Na verdade quando falamos em teoria e prática ou em abordagens na educação física a partir de concepções históricas ,culturais, isso nós parecia impossível a alguns anos atrás ,porém podemos dizer que baseados na antropologia social, na sociologia ,na história e outras mais, pode –se afirmar que a disciplina de Educação Física trabalha com conteúdos culturais ,mas a grande polêmica é como dinamizar isto pedagogicamente para que se concretize a utilização da teoria com a prática, pois o tempo em que somete a prática de atividades físicas eram importantes ser passou, agora vivemos e buscamos o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas onde venha em seus principais fundamentos a formação social do ser cidadão.

Mas vale ressaltar que mesmo com as mudanças educacionais os movimentos, as atividades físicas e o próprio corpo ainda são os principais temas para o desenvolvimento da Educação Física nas escolas e assim possibilita ver e discutir o corpo como uma possibilidade de construção cultural do ser humano e mais, o movimento manifestando-se como uma forma de se expressar de uma forma complexa do homem. Para Daolio (1994), as sociedades se expressam de forma diferente e com corpos diferentes.

Então fica expresso a nova postura do componente curricular da educação física e que juntamente com as novas visões trazem consigo o grande desafio para o professor materializar em sua prática do dia-a-dia ,pois é uma missão árdua e relevante para o desenvolvimento do ser humano, como podemos

observar na Resolução nº 022 /2010-CEE/AP em seu art. 2º a finalidade deste componente curricular:

A Educação Física Escolar tem por finalidade oportunizar aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades nos aspectos cognitivo, motor, moral, afetivo e social ,objetivando seu aprimoramento como seres humanos, excluindo a seletividade e hiper-competitividade.

Está ai o grande desafio para os educadores de educação física que deverá através da problematização das práticas corporais, oportunizar e dar suporte para os alunos serem capazes de interferirem no universo cultural criando e recriando manifestações adequadas aos seus mais diversos interesses.

O espaço escolar resume-se em um ambiente de grande importância para o ser humano, pois será ela que exercerá a função de transmitir e construir conhecimentos junto com a preservação cultural do povo,dando oportunidade para os alunos desenvolvam suas idéias , seus conhecimentos, sua conduta e caráter . Porém a escola passa a ser alvo de severas críticas devido sua forma de desenvolver suas práticas metodológicas e pedagógicas no dia-a-dia escolar, mesmo assim a escola ainda carrega uma grande missão, o de educação ,para Sacristán; Gómez, 2000 essa missão está intrinsecamente ligada:

[...] na tensão dialética entre reprodução e mudança, oferecendo uma contribuição complicada, mas específica: utilizar o conhecimento, também social e historicamente construído e condicionado, como ferramenta de análise para compreender, para além das aparências superficiais do *status quo* real – assumido como natural pela ideologia dominante – , o verdadeiro sentido das influências de socialização e os mecanismos explícitos ou disfarçados que se utilizam para sua interiorização pelas novas gerações. Deste modo, explicitando o sentido das influências que o indivíduo recebe na escola e na sociedade, pode oferecer àquela, espaços adequados de relativa autonomia para a construção sempre complexa e condicionada do indivíduo adulto (Sacristán; Gómez, 2000, p. 22).

Logo se a escola é responsável por todos estes desenvolvimentos do conhecimento, e a educação física está inserido neste contexto , Hoje sabemos que a educação física é um componente curricular .

Para Bracht (1999):

[...] reconhecer a Educação Física, primeiro enquanto prática pedagógica é fundamental para o reconhecimento do tipo de conhecimento, de saber o necessário para orientá-la e para o reconhecimento do tipo de relação possível/desejável entre a Educação Física e o “saber científico” ou as disciplinas científicas (1999, p. 66).

Porém , veja que na década de 80, segundo Bracht (1999),

[...] caracteriza-se no Brasil um movimento de “repedagogização” da teorização em Educação Física, fundamentada em diálogo com as Ciências Humanas e Sociais, efetuado por intermédio do discurso pedagógico; o entendimento de Educação Física é remetido a uma prática pedagógica. A partir de então a expressão “Educação Física” passa a ter pelo menos dois entendimentos: (i) é uma área de conhecimento (científico); (ii) é uma prática pedagógica (para alguns, restrita à instituição escolar). (BRACHT, 1999, p. 68).

Com a citação acima fica bem claro que a educação física escolar está voltada para o desenvolvimento de outras potencialidades e não somente do corpo e ainda exclui tudo que se referir a seletividade e alta competitividade ,e ainda na mesma resolução destaca:

Art. 3º - A Educação Física Escolar requer a prática das atividades pertinentes à dimensão ética e lúdica, à mobilidade do corpo e à orientação para aquisição e manutenção da saúde, **diferenciada** das atividades esportivas voltadas ao desempenho olímpico, à prática esportiva de competição e ao esporte amador ou profissional.

Observe que este parecer além de orientar para que a educação física venha a buscar o desenvolvimento da ética ,da ludicidade com o corpo e

aquisição de conhecimentos que garantam a aquisição e manutenção da saúde ele novamente diferencia de uma educação meramente olímpica, esportiva voltada para o esporte amador ou profissional ,ou seja o parecer 022 reforça novamente a finalidade da educação física em seu artigo 3º.

E o mesmo parecer (022) ainda deixa bastante claro que a educação física deverá obrigatoriamente incluir em seu currículo temas voltados para a cultura corporal nas várias dimensões, vejamos o que diz o artigo 4º do capítulo II:

Art. 4º - A Educação Física Escolar, respeitadas as peculiaridades da Escola, deverá estabelecer como prática obrigatória, os temas da cultura corporal nas dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal, as quais deverão ser incorporadas pelo aluno, priorizando-as enquanto apropriação do conhecimento elaborado, de modo que possam utilizá-las autonomamente e significativamente, ao longo de sua vida.

Vale lembrar que os PCN's(2001) faz referências bem próximas do que falamos acima, observe o que diz sobre a disciplina de Educação Física,

[...] independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões, sejam elas cognitivas, corporais, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social. Sobre o jogo da amarelinha, o voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender, para além das técnicas de execução, a discutir regras e estratégias, apreciá-los criticamente, analisá-los esteticamente, avaliá-los eticamente, ressignificá-los e recriá-los.

A função da educação física é possibilitar e oportunizar os alunos às práticas da cultura corporal, ajudando – os na construção de sua própria maneira particular de praticar suas atividades físicas levando em consideração suas potencialidades e capacidades, assim o aluno terá certa autonomia para utilizar seu potencial conhecendo seu próprio corpo junto com seus movimentos e limitações , e assim terá mais prazer nas atividades físicas e não se tornará

apenas repetidor de movimentos, gestos e também evitará se machucar ao repetir determinadas atividades físicas que não levam em consideração suas limitações pessoais.

2.3 UMA VISÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Aqui tomaremos como base a pedagogia, assim serão feitas as relações positivas entre o fazer pedagógico e a educação física, pois ressaltamos ainda a grande contribuição que a pedagogia nos traz para que se possa desenvolver novos fazeres pedagógicos em nosso dia-a-dia escolar. A educação física sempre foi vista como mera reprodutora de apenas exercícios físicos, por isso concordamos com Libâneo, 2002:

Quando falamos de uma *educação* física, a primeira idéia que aparece é de uma atividade educativa referente a um aspecto da personalidade humana, o desenvolvimento físico. A teoria educacional atual concebe o ser humano como uma unidade na qual se realizam as dimensões física, cognitiva, afetiva, social, moral, estética, ambiental, todas elas envolvendo a personalidade humana. A dimensão física integra tudo o que diz respeito à motricidade humana, ao domínio do espaço, aos gestos e expressões do corpo, dando origem à educação física e à prática pedagógica da educação física. Libâneo, (2002, p.118)

Libâneo (2002), também nos diz sobre a dimensão didático pedagógica da praticidade de atividades físicas de caráter psicomotor, lúdico, higiênico, estético, esportivo, de maneira que as pessoas possam desenvolver seu potencial de saúde e de atividades físicas, assim teremos uma prática pedagógica onde nos possibilitará uma educação geral das pessoas através das atividades físicas e esportivas.

Na Comunicação apresentada no XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, (Caxambu, outubro de 2001). Foram apresentadas algumas relações entre a pedagogia e a educação física faremos aqui algumas considerações sobre as de maior relevância para esta discussão que são: as dimensões físicas e a dimensão pedagógica da educação.

Quando se fala em dimensão física da educação e olhando por um ponto de vista de teoria educacional podemos correlacioná-las a um dos caminhos para

que seja possível alcançar o desenvolvimento de todo o conjunto dos aspectos humanos, porém sabemos que podemos distinguir os conceitos de educação física, a prática esportiva e o adestramento corporal, mas o que queremos destacar aqui é o papel das atividades físicas na formação geral.

Conforme Libâneo,(2002,p.118.ET.al XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte,Caxambu, outubro de 2001) se faz necessário esclarecer os verdadeiros objetivos da educação física,veja:

O estudo do campo investigativo da educação física tem sido feito por muitos especialistas da área que propõem um ou outro dos seguintes objetos de estudo: motricidade humana, movimento corporal, corporeidade, cultura corporal. A meu ver, a explicitação do objeto é imprescindível para a discussão dos aspectos pedagógicos de um campo de estudos. Clarificar o objeto da educação física é condição para se formular uma fundamentação epistemológica e metodológica da pedagogia da educação física.(Libâneo,2002 p.118)

E ainda seguindo o pensamento de Libâneo,(2002,p.118)(ET.al XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte,Caxambu, outubro de 2001)onde faz referência a citação acima:

O movimento, nesse caso, é o objeto da ação educativa física e, ao mesmo tempo, o meio de se obter a dimensão física da educação, isto é, a educação dos indivíduos através do movimento corporal. A educação física seria, assim, compreendida como conjunto de saberes, métodos e técnicas centradas no corpo e no movimento enquanto meios para formar a personalidade do aluno tanto do ponto de vista pessoal como social.

Mesmo assim ainda permanecem algumas dúvidas.Mas, na verdade em que consiste a prática educativa através do movimento corporal? Estas e outras pergunta surgem e é aí que se faz necessário pensarmos a dimensão pedagógica da educação física.Mas, antes fazer tais considerações vamos ver o que vem a ser pedagogia segundo Libâneo,(2002,p.119)(ET.al XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte,Caxambu, outubro de 2001):

Muitos professores compreendem pedagogia apenas como o modo de ensinar,as técnicas de ensino, o uso de melhores meios e recursos para que os alunos aprendam. Em parte pedagogia é isso, mas penso que ela tem um significado mais amplo. Ela é um campo de conhecimentos sobre a realidade da educação em vários contextos, cuja responsabilidade é formular objetivos sócio-políticos e formas

metodológicas e organizativas da ação educativa, visando a formação humana.

Em outras palavras e ainda conforme Libâneo, a pedagogia pode ser entendida como a teoria e a prática da educação, logo posso dizer que o professor e o pedagogo são pessoas que estarão diretamente envolvidos com as práticas educativas. E ainda nos causa mas dúvidas e questionamentos .O que vem a ser então a educação? E o que são as práticas educativas?

Veja o Libâneo(2002) nos diz:

A idéia mais comum que temos de educação é de que ela é uma prática social pela qual os seres humanos adquirem aquelas características humanas e sociais necessárias para a vida em sociedade. A educação é o conjunto de ações, influências, processos, estruturas, que atuam no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos em suas capacidades físicas, cognitivas, espirituais, morais, estéticas, num determinado contexto sócio-cultural e político.

Com essa visão posso dizer que a educação deve ser pensada de maneira que venha educar pensando na formação do ser humano em suas diversas características e que ajude a sua convivência na sociedade, sendo capaz de participar, questionar ,criticar e até mesmo transformar a sociedade em que está inserido. Quando falo do fazer pedagógico quero dizer que a pedagogia nos indica um fazer com planejamentos e intencionalidade digo ainda da sistematização e determinação em alcançar os verdadeiros objetivos da educação, evitando assim um ato de educar pelo imprevisto e a espontaneidade.

Por exemplo, a educação física é uma disciplina com uma dimensão abrangedora de saberes e conhecimentos igualmente a qualquer outra disciplina e juntamente com seus processos intencionais de comunicação e internalização de saberes e de conhecimentos, saberes de experiências, saberes de habilidades, saberes de valores, obviamente relacionados com a motricidade humana.

E para contextualizar melhor vejamos que segundo os PCN do Ensino Médio :

Atualmente entende-se que a Educação Física, como disciplina escolar, deve tratar da cultura corporal, em sentido amplo: sua finalidade é introduzir e integrar o aluno a essa esfera, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura. Para tanto, o aluno deverá deter o instrumental necessário para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, Linguagens, códigos e suas tecnologias. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, pg.139)

Veja as considerações feitas sobre a dimensão pedagógica da educação física em uma Comunicação apresentada no XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, (Caxambu, outubro de 2001,p.121):

A pedagogia viabiliza objetivos e formas metodológicas e organizativas das práticas da educação física. A dimensão pedagógica da educação física consiste em formular objetivos sociais, políticos e pedagógicos que orientam a internalização de conceitos, procedimentos, atitudes, valores, sob a forma de esquemas mentais e modos de proceder habitualmente. Isto implica a atividade docente, o uso de métodos e procedimentos, as formas pelas quais os alunos desenvolvem competências do aprender, do pensar, do agir, do ponto de vista físico,motriz.A pedagogia precisa ser, ao mesmo tempo, teoria e prática.

Percebemos a grande necessidade de se unir a teoria com a prática pois, a dimensão pedagógica da educação física refere-se à teoria e à prática da construção no ser humano, posso dizer que a educação física é uma das células do sistema educacional,ou seja,é matéria pedagógica, assim é necessário que sejam realizadas reflexões sistemáticas sobre a dimensão física da educação, seus processos educativos e sua realização pedagógica onde quer que seja ensinada e aprendida e, ainda definir os reais objetivos da educação física na escola para que seja aplicadas suas teorias e suas práticas.Buscando uma formação dos alunos para a vida na sociedade,na família,na política e demais instituições sociais,sendo que seja uma preparação e formação na sua totalidade para o exercício da cidadania.

Conforme a Comunicação apresentada no XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, (Caxambu, outubro de 2001,p.120,1221) a educação física tem que alcançar seu produto esperado,vejamos:

Então, o produto esperado da educação física é o desenvolvimento de capacidades e competências do pensar e agir em torno dos conteúdos e

processos da educação física. Posso dizer isso de uma forma mais prática: um aluno que passa pelas aulas e/ou atividades de educação física, em qualquer lugar em que se considere a atividade física como educativa, precisa demonstrar:

- que sabe transformar conteúdos específicos tais como teorias, conceitos, regras, métodos em instrumentos conceituais de análise e solução de problemas e dilemas da realidade;
- que domina um conjunto de habilidades básicas relacionadas com a motricidade humana;
- que sabe atribuir ao conhecimento e habilidades internalizados um caráter ético, valorativo, ou seja, que tem uma postura ética e política.

Vimos que a escola é, e deve ser um lugar onde se busca desenvolver a criticidade juntamente com o desenvolvimento da razão e, que deve buscar o desenvolvimento completo do ser humano, isto é responsabilidade de todas as disciplinas do currículo escolar buscar a educação reflexiva, a educação para o pensar, para o aprender a pensar – uma educação que estimula a capacidade de raciocínio, análise e julgamento este é também o papel da educação física posto que é uma disciplina escolar e possui um currículo programático onde deve se preocupar com todos os aspectos citados acima e não somente a prática de esporte e atividades físicas de forma isoladas e motoras.

2.4 Orientações contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais

Muitas considerações que nortearão o desenvolvimento deste trabalho estão fundamentadas nas informações contidas nas Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física, onde neste mesmo informativo sobre a reforma do Ensino Médio diz que:

As reformas educacionais iniciaram-se há pouco mais de meia década e pode ser que custe mais uma década para promover as transformações pretendidas, em escala nacional. Mas já se percebem experiências em muitas escolas brasileiras que desenvolvem novos projetos pedagógicos e novas práticas educacionais, nas quais leituras, investigações, discussões e projetos realizados por alunos superam ou complementam a didática da transmissão e a pedagogia do discurso. Essas novas práticas, usualmente, são resultado de um trabalho de toda a comunidade, em cooperação com a direção escolar, em apoio à transição entre o velho e o novo modelo de escola. (Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, 2002, pg. 11)

Muitas reformas educacionais já aconteceram no Brasil, porém a aplicabilidade das orientações ou até mesmo de leis educacionais se dão em um processo muito lento e os avanços tardam a chegar na escola e nos alunos e em muitos casos a continuação e a reprodução de modelos ultrapassados permanecem na prática do dia-a-dia escolar .

Quando buscamos fundamentos sobre a educação e a pedagogia

Libâneo diz que :

a prática educativa é o objeto peculiar de estudo de ciência pedagógica, que dá unidade aos aportes das demais ciências da educação. Em boa parte devido à complexidade e multidimensionalidade do fenômeno educativo, a investigação de sua natureza, de suas especificidades e de suas funções pode ser feita sob, vários enfoques: o antropológico, o sociológico, o econômico, o psicólogo, o biólogo, o histórico e o pedagógico. (Libâneo, 2007, pg. 69)

E ainda acrescenta:

Os que atuam mais diretamente na prática educativa escolar- professores, administradores escolares, diretores de escolas, supervisores escolares, diretores de escolas, supervisores, psicólogos se dizem educadores, mas nem sempre os sentidos que dão ao termo educação aplicam-se às mesmas realidades". "(Libâneo, 2007, pg. 70)

Com isso percebemos que as pessoas envolvidas diretamente com as práticas educacionais juntamente com seus gestores não demonstram interesse e responsabilidade para desenvolver uma melhor educação, e apenas continuam como meros reprodutores de informação. Assim destacamos a grande importância que a educação e a prática tem para o desenvolvimento intelectual do ser cidadão e de todo o país, pois:

...queremos dizer que a educação visa ao desenvolvimento e à formação dos indivíduos em suas relações mútuas, por meio de um conjunto de conhecimentos e habilidades que os orienta na sua atividade prática nas várias instâncias da vida social...o caráter de mediação da educação na atividade humana prática, operando a ligação teoria-prática. Ou seja, mediante conhecimento, habilidades, valores, modos de ação, os sujeitos internalizam aquelas qualidades e capacidades humanas

necessárias à sua atividade prática transformadora perante a realidade natural e social. (Libâneo,2007,pg. 82)

A disciplina de educação física sempre foi vista como simplesmente aulas de atividades esportivas destacando apenas a prática de esportes e exercícios físicos ,assim para LORENZ e TIBEAU (2001) reforçam os problemas, afirmando que as aulas de Educação Física estão perdendo o significado, pois há falta de contextualização dos conteúdos transmitidos. Os alunos consideram a Educação Física como prática específica de modalidades esportivas e as freqüentam apenas para distração e descontração. Para BARROS (1992) afirma que a Educação Física precisa proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre atividade física para que possam ser solucionados os problemas do dia-a-dia.

Segundo os PCN's de educação física : “As aulas de Educação Física têm a difícil missão de superar a perspectiva de simples hora de lazer ou mera prática esportiva, constituindo-se como um trabalho que tematiza a cultura corporal, encarada como linguagem.” Os PCNEM traz novos significados para as finalidades da disciplina de Educação Física e nos diz que :

...contexto escolar deve ultrapassar a idéia de voltar-se apenas para o ensino do gesto motor correto. Num paralelo com as aulas de Português, seria o mesmo que insistir exclusivamente em trabalhos escolares voltados para a mera análise gramatical, morfológica ou sintática. Na verdade, o domínio desses conhecimentos não garante a compreensão dos mecanismos da língua, tanto quanto o aprendizado exclusivo dos gestos técnicos não garante a compreensão global da linguagem corporal, embora esta tenha nos gestos técnicos alguns de seus elementos constituintes. (BRASIL, Linguagens, códigos e suas tecnologias. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, pg.146)

Mesmo com as orientações dos PCNEM, percebemos que somente isto não adianta, o que precisa mesmo é uma mudança de pensamento, porém as reformas educacionais devem ir mais além, pois conforme Morin,é necessário uma reforma de pensamento para que possa ser desenvolvido o conhecimento,logo “A

reforma do ensino deve levar à reforma do pensamento, e a reforma do pensamento deve levar à reforma do ensino.”(MORIN,2003 pg.20)

3-APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa em questão foi desenvolvida na Escola Estadual Gabriel de Almeida Café, está localizada na Avenida FAB, Nº091 Centro, nas proximidades do centro comercial da cidade de Macapá tendo como bairros pública estudantil alunos dos referentes bairros Bairro Central,Bairro do trem,Buritizal, Santa Rita, Santa Inês e Bairro do Muca.

O Bairro onde está situada a é considerado um bairro de classe média alta, os outros .Atualmente a escola apresenta-se com alunos na faixa etária entre 14 anos , 17anos e 34 anos de idade.Os horários de aulas são nos três turnos. A pesquisa foi realizada com os professores da disciplina de educação física desta escola, a pesquisa foi feita de forma qualitativa, pois estamos em busca de informações relacionadas as ações dos educadores,assim para Chizzotti,1995:

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto,um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa;o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos,atribuindo-lhes u significado.O objeto não é um dado inerte e neutro;está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.
(Chizzotti,1995,p.79)

Para Mialaret (1998) a pesquisa científica na educação possui certa especificidade “que lhe outorga o caráter de atividade complexa,caráter esse que precisa ser contemplado nas investigações científicas sobre o objeto em questão”(MIALARET,1998p.35). Este autor ainda nos mostra a existência de alguns fatores que poder ser consensuais a respeito do fenômeno educativo temos aqui uma de suas constatações:

A educação, como prática social histórica, transforma-se pela ação humana e produz transformações nos que dela participa. Dessa forma, cabe à ciência da educação reconhecer que, ao lado das características observáveis do fenômeno, existe um processo de transformação subjetiva, que não apenas modifica as representações dos envolvidos, mas também engendra uma resignificação na interpretação do fenômeno vivido, o que organizará uma reorientação nas ações futuras. Será fundamental que o método abra espaço para que os sujeitos envolvidos tomem consciência do significado das transformações. (MIALARET, 1998, p.35)

Ghedin (2008) vê uma evolução da compreensão dos fenômenos educacionais assim como as configurações complexas e variadas que o próprio processo educativo vai assumindo e vão exigindo que novas formas de pesquisa sejam incorporados ao fazer científico assim diz:

Foi grande o impacto das metodologias qualitativas sobre a compreensão do fenômeno educacional. Elas permitiram vislumbrar novas perspectivas, recompondo o corpo de conhecimentos em educação e organizando novas texturas, que acabou favorecendo novas compreensões do fenômeno e exigindo novas atitudes metodológicas que decerto ampliarão uma vez mais as dimensões do objeto de estudo em questão. (Ghedin, 2008, p.55,56)

Para Lakatos a indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam. (Lakatos, 1991, p.47)

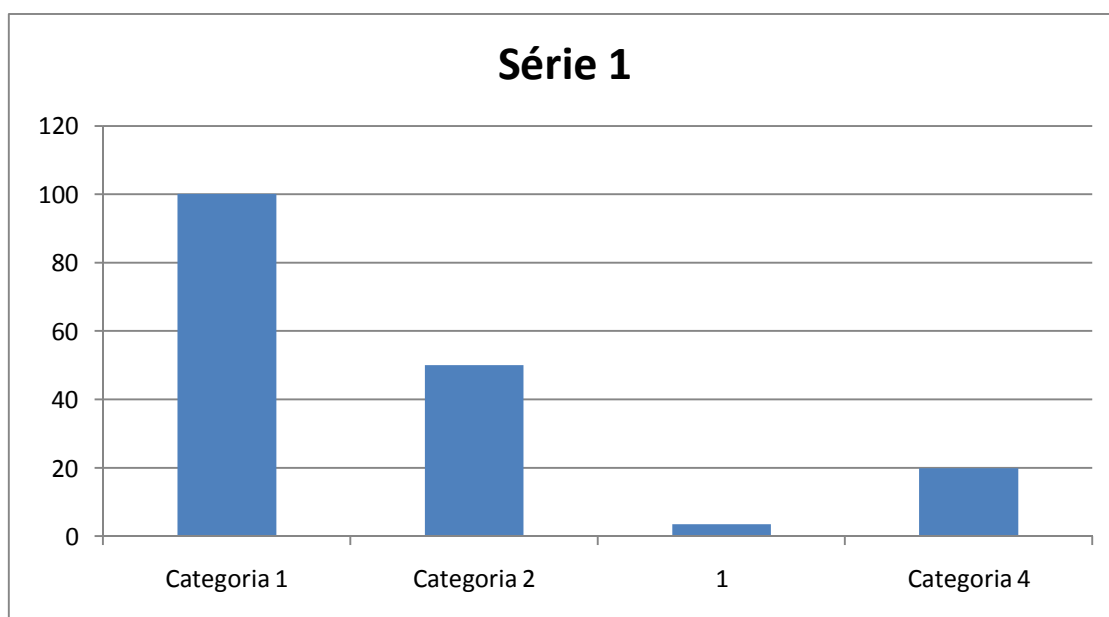
Quanto a metodologia que foi aplicado nesta pesquisa, tivemos como principal método o indutivo pois sabe-se que neste método o pesquisador a partir de seu levantamento particular consegue chegar a determinadas conclusões gerais tomando como ponto de partida o específico para alcançar o geral.

E por ser uma pesquisa de cunho qualitativo utilizamos como técnica a aplicação de questionários, onde foram aplicados aos professores de educação

física , e para finalizar a pesquisa foram feitas as análises dos dados coletados e construindo uma produção final baseada nas informações analisadas.

Durante esta pesquisa tivemos a participação de 05 professores de educação física os quais foram aplicados questionários para a coleta de dados com perguntas referentes as informações dos PCN's e outros e outros parâmetros que sugerem a inclusão da teoria e da prática no ensino de educação física.

No quadro abaixo podemos perceber que 100% dos profissionais de educação física daquele educandário possuem formação superior e uma média de 40% se dizem conhecedores dos Parâmetros Curriculares Nacionais de educação, porém um número muito baixo deixou de responder alguma questão do questionário aplicado.



4-ANÁLISE E DISCUSSÃO

A pesquisa aqui realizada e denominada : A teoria e a prática do ensino da educação física na escola Gabriel de Almeida Café onde busca-se enfatizar a importância dos resultados em uma análise crítica e social para que identifique os fenômenos do real problema desta pesquisa e possa valorizar e interpretar qualitativamente os resultados , acreditamos que os métodos qualitativos de certa

forma são apropriados quando os fenômenos que serão pesquisados sejam complexo, de natureza social e não tende à quantificação numérica .

É de fundamental importância que os educadores de educação física escolar conheçam profundamente as principais orientações das leis e parâmetros curriculares educacionais do nosso país e do nosso estado ,digo ainda que não basta apenas conhecer mas aplicar em sua totalidades seus principais objetivos,pois acredito que todas as orientações feitas nos PCN's e o parecer 022/2010-CEE/AP foram elaboradas com embasamentos científicos e que buscam o melhor desenvolvimento do aluno em seus aspectos sociais,culturais,psíquicos e de certa forma uma formação maior muito mais ampla do que certos educadores imaginam,ou seja a educação física pode e deve ir muito mais além do que apenas repetições sucessivas de gestos e exercícios físicos comprometidos apenas com a competitividade.

No decorrer desta pesquisa pude analisar e observar que muitos professores dizem que conhecem os PCNEM, porém quando pergunto sobre as orientações que tais parâmetros sugerem especificamente para o ensino de educação física escolar os educadores em questão demonstram uma certa insegurança sobre o conteúdo das referenciais para a educação física ,observe a pergunta e as respostas feitas para os professores de educação física da escola pesquisada:

Você conhece as orientações educacionais complementares aos parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física ?

Professor 1- “sim, um pouco”

Professor 2- “sim, mas não na sua profundidade”

Professor 3- “há, sim...já ouvi falar”

Professor 4- “sim, deve sempre acompanhar o projeto pedagógico da escola”.

Observe que quando se trata das orientações exclusivamente sobre o desenvolvimento das aulas de educação física os educadores demonstram desconhecer as orientações educacionais complementares dos parâmetros

Curriculares Nacionais - Educação Física que sugerem para um melhor desenvolvimento do aluno.

Acredito que seja de inteira responsabilidade do educador buscar informação para atualizar suas metodologias de ensino, pois observa-se com essa pesquisa que o educador de educação física demonstra um conhecimento muito baixo em relação as principais referências metodológicas que os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem aos professores de educação física.

Estas falas nos mostram que o educador assume em meias palavras que desconhece as orientações que são feitas pelos PCN, PCNEM, logo nos deixa crer que sua prática não condiz com a teoria explicita nos Parâmetros educacionais existentes em nosso país para a disciplina de educação física, digo aos educadores de educação física que o ato de educar é uma possibilidade de transformar, assim devemos buscar constantemente novas técnicas e metodologias que possibilitem o trabalho em grupo, tornando os educandos elementos principais para este processo de transformação, por isso digo que precisamos em constância rever nossas práticas e ações no dia-a-dia escolar.

Sabendo da existência da resolução 022/2010 –CEE, onde estabelece diretrizes para o ensino da disciplina de educação física nas escolas do Estado do Amapá, foi feita a seguinte pergunta:

_Você conhece a resolução 022/2010 –CEE?

Professor 1- Não

Professor 2-sim

Professor 3-ouvi falar

Professor 4-ouvi falar

E quando pergunto se as finalidades desta resolução podem ser alcançadas, veja algumas respostas:

Professor 1-É voltar ao passado (o mesmo que disse que não conhece,veja que mesmo com a resolução em anexo o professor não leu)

Professor 2-sim , cada profissional deve fazer jus ao trabalho a que se propôs,logo será alcançado,se o professor também tiver motivado para cumprir sua obrigação.ou seja depende do compromisso de cada um.

Professor 3-sim

Professor 4-sim

E ainda referindo-me a resolução 022/2010 –CEE pergunto aos professores de que forma os objetivos desta resolução podem ser alcançados, veja algumas respostas:

Professor 2-“primeiro, com uma divulgação maior da resolução”

Vimos que muitos educadores de educação física conhecem pouco ou só ouviu falar das principais leis ou resoluções que norteiam o ensino de educação física. Assim,digo que o educador deve constantemente buscar suas competências juntamente com as habilidades de sua disciplina Perrenoud,1999 diz da construção das competências.veja:

Construir uma competência significa aprender a identificar e a encontrar os conhecimentos pertinentes. Estando já presentes ,organizados e designados pelo contexto, fica escamoteada essa parte essencial da transferência e da mobilização" (PERRENOUD, 1999, p. 22.a).

Porém para alcançarmos as mudanças precisamos querer e estar prontos para as novas mudanças e avanços tecnológicos as quais estão ai presentes na vida em sociedade e a informação é fundamental para nossa vida profissional e social.Agora temos que ter consciência que aquela educação física tradicional que acontecia nas escolas ficou para traz estamos cientificamente embasados em novas teorias e devemos nos ater dos conhecimentos que a ciência nos traz,temos que conhecer profundamente e não apenas “ é ,já ouvi falar” ou

“conheço ,mas não profundamente”,digo que temos sim de nos aprofundarmos e buscar as constantes mudanças que nos cerca , pois a educação física agora é vista com novos olhares,Oliveira ,1994 já nos dizia com bastante propriedade sobre o que é educação física ,vejamos:

A arte e a ciência do movimento humano que, através de atividades específicas, auxiliam no desenvolvimento integral dos seres humanos, renovando-os e transformando-os no sentido de sua auto-realização e em conformidade com a própria realização de uma sociedade mais justa e livre. (OLIVEIRA 1994, p.75).

Não quero aqui medir ou mensurar sobre as competências dos professores, porém cabe ressaltar que a competência do professor de educação física dependerá principalmente do seu próprio compromisso com a educação,isso ocasionará em uma busca de ampliação de conhecimentos e na busca de seu próprio crescimento pessoal construindo ou reconstruindo suas práticas pedagógicas aprofundando-se cada vez mais no conhecimento e a sua atuação como educador estará sempre atualizado,pois suas competências e habilidades são postas em prática diariamente quando estão em suas aulas e os alunos é que serão diretamente beneficiados ou prejudicados,assim cabendo somente ao próprio educador fazer as reflexões e avaliações sobre seu real objetivo em sua comunidade escolar.

No decorrer da pesquisa, onde tive a oportunidade de analisar os questionários aplicados aos professores o que detectei que nas suas respostas e em suas falas a forma como desenvolvem suas aulas teóricas e práticas,o que me chamou atenção foi o fato em que todos os pesquisados fazerem referencias ao desenvolvimento de aulas teóricas seguidas de práticas,porém nem todos pensam desta forma e alguns ainda desenvolvem suas aulas teóricas baseadas em histórico de diversos esportes e a prática- o desenvolvimento do esporte em que foi estudado a teoria,observe a resposta de um professor ao perguntar: de que forma é desenvolvido as aulas teóricas e práticas em sua escola?:

_ “sim, na teoria dependendo da modalidade de esporte,é ministrado a partir do histórico(como surgiu,quem o criou,porque?teve necessidade haver aquela modalidade,etc...)Continuando com a explicação dos fundamentos....”

_ “Antes de qualquer aula prática há uma teórica”

Observe que as teorias apresentados nos PCN's de educação física e principalmente aos eixos que os PCN's do ensino Médio da disciplina de educação física nos orientam para a organização da disciplina, vejamos tais eixos:

- Linguagem corporal;
- Signo e símbolo;
- Denotação e conotação;
- Gramática;
- Interlocução,significação, dialogismo;
- Investigação e compreensão;
- Análise e síntese;
- Correlação,identidade e integração;
- Classificação;
- Informação e redundância;
- Hipertexto;
- Contextualização sócio-cultural;
- Cultura;
- Globalização versus localização;
- Arbitrariedade versus motivação dos signos e símbolos;

Estes que acabei de citar são os principais eixos teóricos que os referenciais de educação física nos orientam a desenvolver na escola , É importante ressaltar também que aqui no estado do Amapá temos uma resolução que estabelece diretrizes para o bom desenvolvimento das aulas de educação

física, porém como vimos no trecho anterior os educadores alguns desconhecem esta resolução(022) outros somente ouviram falar,e ainda em suas palavras dizem que falta mais divulgação destas leis.

Na pesquisa percebi que os principais eixos ou sugestões dos PCNEM não estão sendo contemplados nas aulas diariamente de educação física, temas que possibilitariam os alunos o desenvolvimento e a construção do caráter, preparando-os para as diversas situações da vida do dia-a-dia,onde possam ter uma compreensão do movimento, da expressão corporal, ou seja a tão falada cultura corporal,então posso dizer que o trecho anterior a teoria nesta escola está mais voltada para a historização dos esportes.

Mesmo assim sabemos da importância levar os conhecimentos e a socialização das informações historicamente ,porém esta disciplina como componente curricular deve oportunizar aos alunos a socialização e democratização de informações sobre a realidade local ,social e envolvendo a Cultura Corporal, para poder promover o desenvolvimento de uma forma integral tornando assim os alunos como personagens com potencial transformador da realidade em que se encontra,devendo levar os alunos para as mudanças de comportamentos e de consciência ,sabemos que a educação física é capaz de alcançar tais objetivos,dependendo apenas do educador identificar seu real objetivo e com seu componente curricular avançar para as mudanças.

5-CONCLUSÃO

Com esta pesquisa foi possível constatar fatores que estão diretamente relacionados as práticas de educação física escolar, pudemos observar e analisar de perto o desenvolvimento das teorias e práticas desenvolvidas na escola pesquisada. E com os estudos teóricos realizados para dar suporte para este trabalho podemos dizer que a educação Física é uma linguagem e dependendo da metodologia utilizada os professores podem alcançar os reais objetivos da nova educação física, já citada nos PCN's do Ensino Médio e reforçada na resolução 022/2010 –CEE.

Devemos entender que a educação física escolar da atualidade requer muito mais além de atividades físicas competitivas e busca desenvolver nos alunos do Ensino Médio outras manifestações de culturas corporais globalizadas e não apenas regras e história dos esportes. Digo ainda que percebi que quando se fala em teoria e prática muitos professores resumem suas aulas apenas no histórico dos esportes e a prática daquele esporte estudado, esquecendo-se das teorias educacionais que os Parâmetros Curriculares nos fazem referência.

Para que a educação física possa alcançar seus objetivos é necessário que os profissionais da área busquem conhecimentos e embasamento teóricos principalmente que conheçam profundamente os parâmetros que norteiam esta disciplina, é inconcebível que um educador diga que não conhece profundamente os principais parâmetros curriculares de sua disciplina.

Ressalto também a importância de uma educação continuada, onde os educadores estejam plenamente sintonizados e acompanhando as principais mudanças educacionais e pedagógicas principalmente no que diz respeito a área de sua atuação.

O processo de comunicação já existe na Educação Física escolar, ou seja, o processo de comunicação é estabelecido através do corpo. Houve uma dificuldade na realização do presente trabalho no que diz respeito às entrevistas. Inicialmente pretendia-se entrevistar no mínimo cinco professores.

No decorrer deste trabalho foi possível algumas reflexões sobre a educação física o Ensino Médio, assim digo que tudo que desenvolve-se nas

aulas de educação física no Ensino Médio não pode ser apenas reprodução de tudo que foi estudado no ensino fundamental, no entanto acredito nas mudanças sugeridas nas principais orientações dos PCN's , onde deve-se valorizar mais a cultura corporal e de forma prazerosa os alunos possam aprender e compreender conteúdos diferentes com linguagens e códigos diversificados tornando-os capazes de enfrentar ou modificar a realidade em que estão inserido.

Conforme o que foi exposto no decorrer deste trabalho em relação a teoria e a prática da educação física no ensino médio, onde detectei que existe um certo distanciamento em relação ao que os PCNEM definem como eixos de fundamentação curriculares da educação física escolar.

Acredito que para que aconteça uma melhoria educacional, o estado ou a escola ou o próprio educador deva primar pela qualificação e uma educação continuada ,pois podemos considerar um dos objetivos principais da educação e oportunizar a construção do conhecimento e a sua socialização ,logo se a disciplina de educação física é considerada componente curricular ela estará diretamente relacionada a estes objetivos, assim é de inteira responsabilidade a garantia deste objetivos sobre a vida do dia-a-dia do aluno e principalmente buscar desenvolver a cultura do corpo e oportunizando o seu desenvolvimento integral a partir desta atividades ligadas ao corpo.

Por saber que o educador de Educação Física é o profissional que está legalmente preparado para exercer suas atividades, e é detentor de conhecimentos específicos sobre o corpo humano ,sobre a anatomia, fisiologia, sendo a pessoa totalmente habilitado para trabalhar com segurança com os educandos e preparado para alcançar os objetivos propostos em leis educacionais, sendo assim é que devemos nos opor e não aceitar pessoas desqualificadas para trabalhar com educação física escolar ,por mais que ele seja um ótimo atleta ou uma “pessoa de bom coração que quer colaborar” como foi detectado durante a pesquisa a figura de um ajudante que assume as aulas práticas , por isso digo que é compromisso nosso garantir uma educação física de qualidade e com segurança e evitar tais manifestações.

E por acreditar na capacidade e no poder que o educador tem em oportunizar os educandos na busca do conhecimento e na possibilidade de transformação, é que digo que a principal competência do educador de educação física depende de muitos fatores, porém é possível alcançar os reais objetivos da educação, isso se o educador tiver realmente comprometido com esta missão, ou seja é necessário sempre buscar a construção e a reconstrução de seus métodos, suas dinâmicas, suas práticas pedagógicas e que busque ampliar seus conhecimentos independente de qualquer coisa, atualizado - se e acompanhando as evoluções sociais.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

Levando em consideração as informações coletadas durante esta pesquisa quero enfatizar algumas informações que acredito ser de relevância para as futuras mudanças ,onde digo que tais informações me levam a crer que estamos em processo de mudanças e este processo é lento e que com maior apoio governamental e maior divulgação das mudanças propostas será possível alcançar os reais objetivos da educação física escolar, digo ainda que existe uma grande necessidade de uma educação continuada e constantes qualificações para os professores . Nossos governos precisam investir mais na qualificação do profissional ,pois assim teremos resultados concretos onde possam ser desenvolvidos os objetivos que buscamos para a formação do cidadão. Mesmo assim o educador sabe de sua importância para a melhor qualidade de ensino e busca por si só sua melhor qualificação ,por isso elevo meus elogios a todos os profissionais que participaram desta pesquisa que foi fundamental para conhecer melhor o desenvolvimento das aulas de educação física escolar para nos oportunizar a cada vez mais buscar seu aperfeiçoamento e acompanhar as evoluções sociais.

6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J.M.C. Educação Física no 1º e 2º grau: um estudo da natureza e conteúdo dos programas. Revista Kinesis 9, Santa Maria, 1992.

BRACHT, Valter. Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? Recife. Fev. 2004.

BATISTA, Luiz Carlos da Cruz. Educação física no ensino fundamental. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília/DF, SEMTEC, 1997.

BRASIL.Linguagens, códigos e suas tecnologias. / Secretaria de Educação Média e Tecnológica –Brasília : MEC ; SEMTEC, 2002.

BRASIL. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,2002.

BRACHT, Valter. Educação Física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz - Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas, SP: Papirus, 1994.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola – Teoria e prática. Goiânia, Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, José C. Didática: Velhos e novos temas.Goiânia, Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. 9ª ed. São Paulo, Cortez, 2007.

Lakatos, Eva M. e Marconi, Marina A., Metodologia Científica, Editora Atlas S.A., São Paulo SP. 1991.

LORENZ, Camila e TIBEAU, Cynthia. Educação Física no Ensino Médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. Revista Digital, Buenos Aires, ano 9, n. 66, 2003.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. – 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 1999.

PERRENOUD, Phillipe. Construir as competências desde a escola. Artmed, 1999.

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental/MEC, 1998. Documento de Educação Física, v.7.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 1999.

SACRISTÁN, J. G; Gómez, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre,: Artmed Editora, 2000.

Secretaria de educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física – Brasília: MEC/SEF, 2001.

ANEXOS

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO: UNIFAP – MACAPÁ - AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo: **UNIFAP-MACAPA-AP** do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (96)3312-1765

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto:

**A Teoria e a Prática do Ensino da Educação Física na Escola Gabriel de Almeida
Café**

Responsável: Layana Costa Ribeiro Cardoso (Orientadora)

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa objetiva pesquisar como está sendo o desenvolvido as práticas pedagógicas no ensino de educação física em suas teorias e práticas no dia-a-dia escolar na escola Gabriel de Almeida Café .

Observações importantes:

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, EDILÉIA DA CONCEIÇÃO DOS PASSOS SERIQUÊ
RG 346964-AP, CPF 457.599.802-44 responsável
pela instituição

ESCOLA ESTADUAL PROF. GABRIEL ALMEIDA CAFÉ
autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: : **A teoria e a Prática do Ensino da Educação Física na Escola Gabriel de Almeida Café.** Fui devidamente esclarecido pelo (a) estudante: **Edilson Souza Silva, MATRÍCULA 0861979** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data MACAPÁ-AP, 21 DE MAIO DE 2012

Nome e Assinatura Ediléia da Conceição dos Passos Seriquê
Ediléia C. P. Seriquê
Diretora EEPGA,
Dec. 0161/2009

Carimbo da Instituição



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO UNIFAP MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (096) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

**Título do Projeto: A Teoria e a Prática do Ensino da Educação Física na
Escola Professor Gabriel Almeida Café**

Responsável: Layana Costa Ribeiro Cardoso (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa objetiva pesquisar como está sendo desenvolvido as práticas pedagógicas no ensino de educação física em suas teorias e práticas no dia-a-dia escolar na escola Gabriel de Almeida Café .

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um

disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Raimundo Inácio Franco Corrêa, RG 117964, CPF 909456692-8, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: A teoria e a prática do Ens. de Ed. Física (título do projeto de pesquisa).

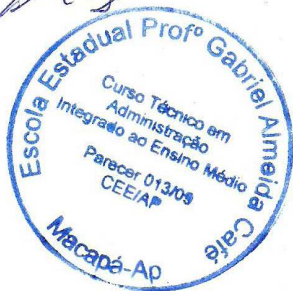
Fui _____ devidamente esclarecido pelo _____ (a) aluno(a): _____

sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data Macapá 01 de 06 de 2012

Nome e Assinatura

Raimundo Inácio Franco Corrêa
Ricardo



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO UNIFAP MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (096) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A Teoria e a Prática do Ensino da Educação Física na Escola Professor Gabriel Almeida Café

Responsável: Layana Costa Ribeiro Cardoso (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa objetiva pesquisar como está sendo desenvolvido as práticas pedagógicas no ensino de educação física em suas teorias e práticas no dia-a-dia escolar na escola Gabriel de Almeida Café.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um

texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, PEDRO ADERBAL SOUSA SOBRINHO
_____, RG 96002428946, CPF 4911797349, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa:

(título do projeto de pesquisa).
Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno
(a): _____ sobre a

pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

Pedro Aderbal Sousa Sobrinho
MACAÁS, 5/6/12
Pedro Aderbal Sousa Sobrinho
Especialista em Ed. Física
CREFS/2565/G/CE

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO UNIFAP MACAPA-AP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo UNIFAP MACAPA-AP do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (096) 3312-1765.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A Teoria e a Prática do Ensino da Educação Física na Escola Professor Gabriel Almeida Café

Responsável: Layana Costa Ribeiro Cardoso (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa objetiva pesquisar como está sendo desenvolvido as práticas pedagógicas no ensino de educação física em suas teorias e práticas no dia-a-dia escolar na escola Gabriel de Almeida Café .

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um

texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Laura Maria Carvalho da Silva
 , RG 25517-AP, CPF , abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: A TEORIA E A PRÁTICA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ESTADUAL PROF. GABRIEL ALMEIDA CAPE (título do projeto de pesquisa). Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno (a): EDILSON SOUZA SILVA sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

Macaé, 08 de junho de 2012
Laura Maria C. da Silva - professora.

Edilson

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso: **A teoria e a prática do ensino da educação física na escola Gabriel de Almeida Café**

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

Nome _____ Formação: _____

Instituição que cursou: _____ Tempo de formação:-

Tempo de Atuação _____ Servidor do quadro ()efetivo ()temporário

1-Você conhece ou ouviu falar nos PCEM?

R:

2- Você conhece as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais –Educação Física?

R:

3-Quanto aos PCN's de educação física você segue as orientações para suas aulas de educação física?

R:

4-Como?

R:

5-Quem elabora os conteúdos programáticos da disciplina educação física em sua escola?

R:

6-Você usa a teoria e a prática em suas aulas?De que forma?

R:

7-Você têm uma sala específica para suas aulas teóricas?

R:

8-Você acredita que seja importante as aulas teóricas?

R:

9- Você conhece ou já ouviu falar na Resolução nº 022 /2010-CEE/AP?

R:

10- Você acredita que as finalidades da Educação física que constam na Resolução Nº 022/2010-CEE/AP podem ser alcançadas?

R:

11-De que forma?

R:

12-Os aspectos cognitivos,motor,moral,afetivo e social citados na resolução 022/2010-CEE/AP podem ser desenvolvidos nas aulas de educação física?

R:

13- Conforme a Resolução Nº 022/2010-CEE/AP é competência da escola assegurar o material didático-pedagógico necessário para o desenvolvimento das aulas de Educação Física, e garantir as condições ambientais adequadas. Isso acontece em sua escola?

R:

14-Como você avalia na prática as várias leis educacionais e as resoluções educacionais em nosso estado?

R: